



4T23

ENAT
B3 LISTED NM



VIDEOCONFERÊNCIA

Português

(com tradução simultânea em inglês)

8 de março de 2024

10h00 (Horário de Brasília) | 8h00 (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)

DESTAQUES

OPERACIONAL

- ↑ Atlanta com plena operação retomada em janeiro/24 a ~21kboe/d
- ↑ Partida do FPSO Atlanta rumo à locação prevista para março/24
- ↑ Entrega do primeiro sistema de bombeio multifásico em fevereiro/24, etapa fundamental no cronograma de primeiro óleo de Atlanta de agosto/24

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

- ↑ Aquisições de Uruguá e Tambaú e FPSO Cidade de Santos
- ↑ Aquisição de 23% de Parque das Conchas
- ↑ Caixa de US\$368 milhões, fortalecimento do balanço com captações

ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

- ↑ Aprovação de planos de remuneração alinhados à valorização de ações
- ↑ Ingresso como única empresa de petróleo e gás na carteira do ISE B3
- ↑ Certificação pela *Great Place to Work* pelo segundo ano consecutivo

RESULTADO 4T23

- ↑ EBITDAX de R\$265 milhões e lucro líquido de R\$68 milhões
- ↑ EBITDAX de R\$168 milhões em dezembro/23
- ↑ Reconhecimento de créditos tributários de R\$23 milhões

MENSAGEM DA EQUIPE

2023 foi marcado por profundas transformações na governança, na execução e desenvolvimento de projetos e na renovação do portfólio, rumo à entrega de alto crescimento de produção com geração de valor a acionistas e sociedade.

A Enauta revisitou seu portfólio, optando pela saída de áreas de alto custo exploratório e baixo alinhamento no Espírito Santo, e anunciou aquisições que ampliam as oportunidades da Companhia. A conclusão de testes positivos na nova acumulação de Atlanta NE e de estudos para investimento no Sistema de Produção Antecipado em Oliva, por sua vez, representam novas oportunidades para o crescimento orgânico.

A plena capacidade do Sistema Antecipado de Atlanta foi retomada após *upgrade* no sistema de bombeio submarino. A Fase 1 de Atlanta avança para o iniciar a produção em agosto/2024 com o FPSO Atlanta rumando para locação em março/2024, enquanto equipamentos submarinos fundamentais ao cronograma já são preparados para a instalação.

A aquisição dos campos de Uruguá e Tambaú, do FPSO Cidade de Santos e do gasoduto conectado à Rota 1 complementam o desenvolvimento do polo de Atlanta e Oliva. Na Bacia de Campos, a compra de participação no Parque das Conchas complementa o portfólio, atendendo mercados de nicho de combustível de baixo enxofre e trazendo sinergias em tecnologias de produção.

Em 2023, a Enauta passou a ter um Conselho de Administração independente e aprovou um novo programa de alinhamento da equipe com a criação de valor ao acionista no longo prazo. O balanço foi reforçado com a emissão de R\$1,1 bilhão em debêntures e a abertura de novos relacionamentos de crédito.

O reconhecimento se traduz em extensas premiações à equipe, na manutenção pelo segundo ano consecutivo do selo *Great Place to Work*, na valorização de 96% da ENAT3 em 12 meses e no ingresso como única produtora de petróleo e gás natural no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, denotando nosso compromisso contínuo com princípios ESG e segurança.

Agradecemos a dedicação e a capacidade de adaptação e de entrega da equipe da Enauta. Agradecemos, também, a confiança dos agentes regulatórios, parceiros e de todos os investidores. Continuaremos trabalhando para ter uma empresa cada vez mais eficaz, eficiente, pragmática e ágil, em que a meritocracia estimule a busca de melhores resultados.

FPSO Atlanta concluindo a última docagem seca em Dubai (fevereiro/24)



**Desembarque do primeiro módulo MPP,
Equipamento-chave ao cronograma de entrega
(fevereiro/24)**



DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões	4T23	3T23	4T22	2023	2022
Receita líquida	427	96	657	1.389	2.175
Óleo	345	38	576	1.087	1.731
Gás natural	82	58	81	302	444
Lucro bruto	55	(164)	370	283	1.073
EBITDAX	265	(103)	464	822	1.437
Lucro (Prejuízo) Líquido	68	(272)	182	(45)	383
Capex (US\$ milhões)	68	66	88	399	425
Caixa (US\$ milhões)	368	402	466	368	466

RECEITA

Receita do trimestre reflete retomada da produção de Atlanta

- + produção de Atlanta retomada com os poços #5 e #4, respectivamente em novembro/23 e dezembro/23
- + volume de gás em linha com 4T22 (-2% no 4T23 vs. 4T22)
- preço médio do petróleo recuou 7% no trimestre (vs. 4T22)

RENTABILIDADE

EBITDAX de R\$265 milhões impactado pela parada de produção de Atlanta

- + EBITDAX de R\$168 milhões em dezembro/2023 correspondente a produção média líquida de 25 kboe/d
- + reconhecimento de créditos tributários de PIS/COFINS de R\$23 milhões

CAPITAL

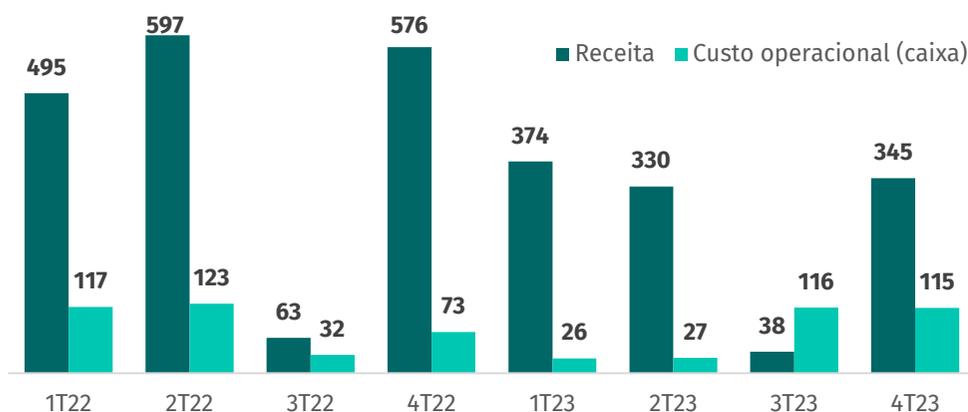
Posição de caixa de US\$368 milhões em dezembro/23

- + aquisições de Uruguá e Tambaú e de 23% do Parque das Conchas, com desembolso de US\$18 milhões na assinatura de contratos
- + captações de R\$220 milhões
- + Investimentos totais de US\$47 milhões na Fase 1 de Atlanta no trimestre

PERFORMANCE OPERACIONAL

	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	2022	2023
Produção líquida Enauta (mil boe/d)	19,6	15,8	15,6	4,3	15,3	16,9	12,7
Produção líquida (mil boe)	1.806	1.426	1.421	394	1.409	6.164	4.650
Óleo e gás associado	1.306	986	891	50	920	3.506	2.847
Gás natural não associado	500	441	530	344	488	2.658	1.803
Fator Operacional (%)							
Óleo	57%	44%	40%	2%	41%	41%	32%
Gás natural	55%	56%	67%	43%	61%	72%	57%

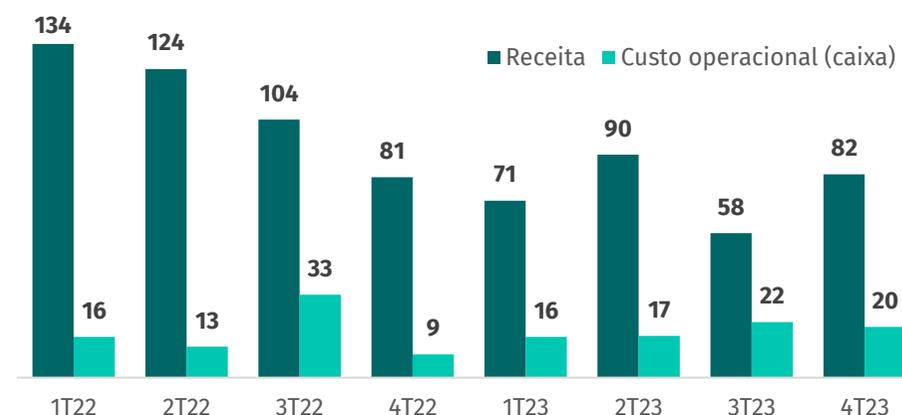
ÓLEO (R\$ milhões)



Após manutenção nos equipamentos de bombeio submarino do Sistema de Produção Antecipado de Atlanta, a produção foi gradualmente retomada em novembro/23 até a plena capacidade, com volume da ordem de 21 mil boe/dia em janeiro/24. A receita líquida acompanhou a produção, combinada à redução de 7% do Brent no trimestre. Foram concluídos *offloads* de 898 mil bbl a um Brent médio de US\$79/bbl no 4T23.

Os custos operacionais estiveram, em parte, associados às manutenções realizadas no período, incluindo custos de ociosidade em função da parada de produção.

GÁS NATURAL (R\$ milhões)

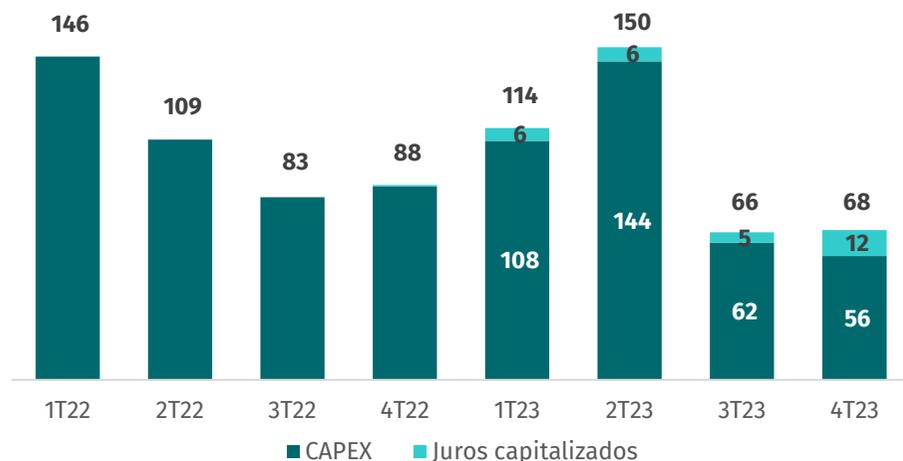


A produção de gás natural não-associado manteve-se em linha com a produção do 4T22, representando 42% de aumento com 3T23 em função de redução excepcional na demanda em setembro/23.

Nota: Custo operacional (caixa) exclui royalties, participação especial, depreciação e amortização.

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

CAPEX (US\$ milhões)



No 4T23 os investimentos totalizaram US\$68 milhões, divididos em:

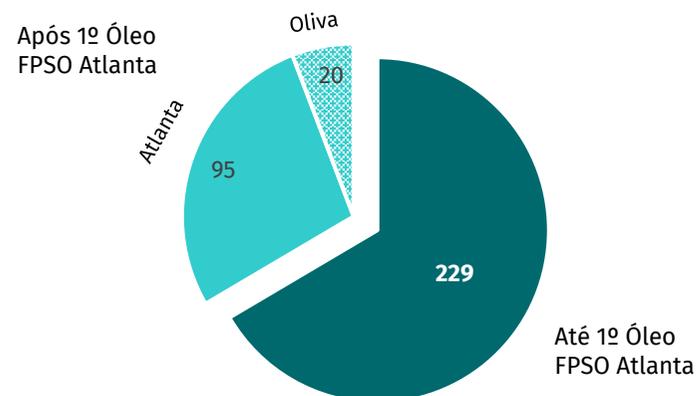
Atlanta Fase 1: US\$47 milhões, relativos a custos associados principalmente à campanha de instalação e à conclusão de equipamentos submarinos.

No trimestre se destacam também o batismo do FPSO Atlanta em dezembro/23 marcando o início de comissionamento da unidade e a entrega do primeiro módulo de bombeio multifásico da OneSubsea, representando uma das etapas fundamentais ao atendimento do cronograma de primeiro óleo em agosto/24.

Atlanta SPA: US\$9 milhões associados à capitalização de custos da parada programada de manutenção e à antecipação da parada programada de 2024.

Outros US\$12 milhões (R\$58 milhões) de juros das séries incentivadas das duas emissões de debêntures foram capitalizados (ex-amortização de custos de transação).

CAPEX A REALIZAR ATÉ 2024 (US\$ milhões)



Os investimentos em 2024 serão destinados principalmente à conclusão da instalação do FPSO Atlanta e à entrega dos principais equipamentos do sistema submarino, incluindo as MPPs, umbilicais e linhas flexíveis de produção.

A Enauta aprovou em 2024 o detalhamento da engenharia e a contratação de equipamentos com prazos longos de entrega para potencialmente acelerar o desenvolvimento do Campo de Oliva.

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Em dezembro/23 foram assinados os documentos relativos às aquisições dos ativos de Uruguá e Tambaú, da plataforma FPSO Cidade de Santos e da participação em Parque das Conchas.

URUGUÁ E TAMBAÚ

Uruguá e Tambaú são campos que atualmente produzem petróleo, gás associado e gás não-associado na Bacia de Santos. Os campos apresentaram produção média em fevereiro/24 de 5 mil boe/dia. A aquisição anunciada também contempla infraestrutura de escoamento de gás natural, com um gasoduto de 178 Km e capacidade 10 milhões m³/dia conectando a plataforma FPSO Cidade de Santos aos dutos de escoamento da Rota 1 e o estado de São Paulo.

O FPSO Cidade de Santos tem capacidade para produzir 25 mil bbl/dia de óleo e 10 milhões m³/dia de gás e de estocagem de até 700 mil bbl de petróleo.

Investimentos

A aquisição da concessão e do gasoduto da Petrobras compreende US\$10,3 milhões de pagamento, sendo US\$3 milhões desembolsados na assinatura do contrato e de até US\$25 milhões na forma de *earn-out* em função de expansão na produção e da cotação futura do Brent.

A compra do FPSO Cidade de Santos compreende valor total de US\$48,5 milhões na conclusão da operação.

Racional

Os campos de Uruguá e Tambaú apresentam diversas oportunidades de expansão da produção, complementaridades com o desenvolvimento dos ativos do polo de Atlanta e Oliva e possibilidade de alavancar o desenvolvimento de negócios de gás natural.

Campos de Uruguá e Tambaú localizados no Polo Atlanta



ALOCAÇÃO DE CAPITAL

PARQUE DAS CONCHAS

Aquisição de 23% dos campos que formam o Parque das Conchas na Bacia de Campos (Abalone, Ostra e Argonauta), operados pela Shell, que detêm participação de 50%. Os campos registraram produção média total de 32 mil bbl/dia em fevereiro/2024. A concessão tem vigência até dezembro/32.

Investimento

US\$15 milhões na assinatura e US\$135 milhões a serem pagos em três parcelas anuais a partir da data de conclusão da operação, sendo a primeira ajustada pelo fluxo de caixa do ativo desde julho/23.

Racional

A aquisição de Parque das Conchas complementa o portfólio da Enauta de exportação de petróleo de baixo enxofre com características de qualidade complementares no atendimento de mercados de nicho. Adicionalmente, o Parque das Conchas compartilha diversas tecnologias de produção de petróleo pesado com os usados em Atlanta. Por isso, a Enauta vislumbra possibilidade de diversas sinergias nas atividades previstas para o desenvolvimento das fases futuras de ambos os campos.

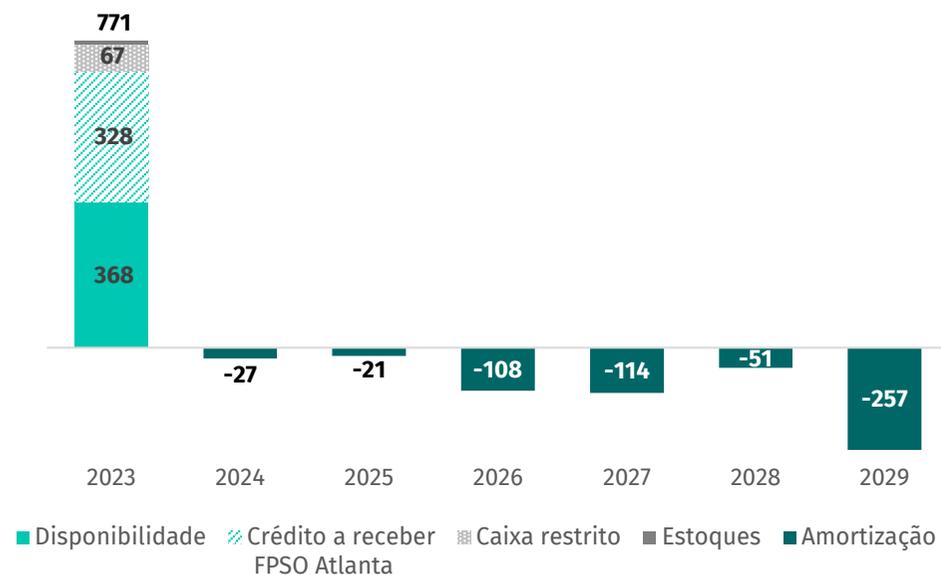
Cronograma

A aquisição foi aprovada pelo CADE e encontra-se em processo de atendimento de todas as suas condições precedentes e aprovação de outros órgãos regulatórios.



ALOCAÇÃO DE CAPITAL

Amortização da dívida (US\$ milhões)



Em dezembro/23 foram realizadas novas captações de crédito, no valor total de R\$220 milhões, contribuindo para abertura de novos instrumentos de financiamento de capital de giro e de otimizações do fluxo de caixa da Enauta.

Dívida Líquida (Caixa)

R\$ milhões	Dez/23	Dez/22
Dívida (Debêntures e Financiamentos)	2.429	1.406
Disponibilidade ¹	1.780	2.432
Dívida (Caixa) Líquida ²	649	(1.026)
Disponibilidade ajustada	3.477	2.470
Disponibilidade	1.780	2.432
Crédito a receber de longo prazo do FPSO Atlanta	1.588	-
Estoque de Produtos	38	73
Instrumentos Financeiros	71	(34)
Dívida (Caixa) Líquida Ajustada	(1.048)	(1.064)
Caixa restrito	325	387

Notas: 1) Caixa + Equivalentes + Títulos e valores mobiliários. 2) Dívida líquida calculada conforme estabelecido nas escrituras das debêntures: Dívida - Disponibilidade

Em dezembro/23, a Enauta reportou Disponibilidade ajustada de R\$3,5 bilhões, sendo US\$201 milhões alocados em moeda estrangeira (55%).

Em julho/23, seguindo o exercício de opção da Yinson para aquisição do FPSO Atlanta, foi reconhecido crédito a receber associado ao financiamento de longo prazo à plataforma, equivalente em dezembro/23 a US\$328 milhões (R\$1,6 bilhão). A amortização ocorrerá durante 15 anos através de pagamentos trimestrais de valor do principal e juros, com início seis meses após aceite da plataforma.

RUMO À EXPANSÃO DE CAPACIDADE EM 2024



ATUALIZAÇÃO RESERVAS 2023

As reservas foram atualizadas e passaram a somar 181,3 milhões boe (2P) e VPL de US\$4,2 bilhões (2P) em 2023, conforme abaixo. O Campo de Atlanta adicionou 15,4 milhões de bbl de reservas (2P) após produção de 2023, sendo 15,5 milhões bbl (1P), 23,4 milhões bbl (2P) ou 31,4 milhões bbl (3P) advindos da região denominada “Atlanta NE”. No caso de Manati, as reservas foram ajustadas principalmente pela produção de gás acumulada em 2023.

Volume (milhões boe)	Campo de Atlanta (100% Enauta)	Campo de Manati ¹ (45% Enauta)	Total Enauta
1P	116,4	5,7	122,1
2P	174,3	7,0	181,3
3P	185,0	8,3	193,3

VPL10 antes IR ² (US\$ milhões)	Campo de Atlanta (100% Enauta)	Campo de Manati (45% Enauta)	Total Enauta
1P	2.862	79,5	2.942
2P	4.117	104,6	4.222
3P	4.483	124,4	4.607

NOTAS: 1) Fator de conversão utilizado: 1.000 m³ = 6,28981 boe. 2) Valor presente líquido antes de impostos descontado a 10%.

ESG E OUTROS DESTAQUES

ALINHAMENTO DE LONGO PRAZO

Em dezembro/23 foi aprovado em assembleia um novo modelo de remuneração de longo prazo para a equipe da Companhia. A iniciativa visa reforçar uma cultura meritocrática e de premiação por performance global e individual, alinhada à geração de valor aos acionistas. O novo modelo é composto por:

- (1) *Matching Shares* anual, através da qual a Companhia duplicará os aportes para quem reinvestir até 50% da bonificação variável anual em contrapartida a um *lock-up* de até três anos;
- (2) Opções de compra de ações fora do dinheiro (*out-of-money*), com prazo para *vesting* integral de quatro anos e carência de 24 meses;
- (3) Ações restritas, com prazo para *vesting* integral de quatro anos e carência de 24 meses.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL – B3

Ingressamos no índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 – o ISE, um reconhecimento ao compromisso contínuo com os princípios ESG, sendo a única companhia produtora de petróleo e gás a figurar nessa carteira.

GESTÃO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Desde 2021, foi estabelecida a redução das emissões como um dos principais objetivos da Enauta, ao definir um limite para a intensidade de carbono em suas atividades, abrangendo emissões diretas (Escopo 1) e indiretas (Escopo 2). A meta é critério base para a remuneração variável de toda a empresa.

Em todos os anos, a Enauta participa voluntariamente da iniciativa do CDP, plataforma internacional que promove o engajamento de empresas e organizações públicas na agenda de mudanças climáticas. Em 2023, manteve-se a nota B – a maior nota dentre as companhias independentes de O&G.

RECONHECIMENTO

Pelo segundo ano consecutivo, a Enauta foi certificada pelo *Great Place to Work* - GPTW.



ANEXOS

I - Demonstração do Resultado

R\$ milhões	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23
Receita líquida	657	446	420	96	427
Petróleo	576	374	330	38	345
Gás Natural	81	71	90	58	82
Custos	(287)	(232)	(241)	(261)	(371)
Custos de produto vendido	(83)	(43)	(44)	(139)	(136)
Royalties e participação especial	(32)	(25)	(24)	(6)	(26)
Depreciação e amortização	(172)	(165)	(173)	(116)	(210)
Lucro bruto	370	213	179	(164)	55
Receitas (despesas) operacionais	(78)	(37)	(88)	(140)	(3)
Despesas gerais e administrativas	(87)	(34)	(37)	(41)	(40)
Gastos exploratórios	17	(4)	(60)	(94)	(4)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(9)	(0)	9	(5)	41
Lucro (Prejuízo) Operacional	292	176	91	(304)	52
Resultado financeiro líquido	(19)	(23)	(56)	(39)	38
Receita financeira	22	40	26	62	62
Despesa financeira	(15)	(57)	(38)	(100)	(25)
Variação cambial	(25)	(7)	(44)	(1)	2
Lucro antes do imposto de renda e contribuição	274	153	35	(343)	90
Imposto de renda e Contribuição social	(92)	(34)	6	71	(23)
Lucro (Prejuízo) Líquido	182	118	41	(272)	68

II – Balanço Patrimonial

R\$ milhões	Dez/23	Dez/22
Ativo Circulante	2.147	2.960
Caixa e equivalente de caixa	961	854
Aplicações financeiras	819	1.578
Caixa restrito	57	8
Contas a receber	87	385
Estoques	38	73
Impostos e contribuição a recuperar	87	18
Instrumentos financeiros	80	30
Outros	14	15
Ativo Não Circulante	5.991	5.316
Caixa restrito	268	379
Impostos a recuperar	88	77
Créditos a receber (FPSO Atlanta)	1.588	-
Imobilizado	2.399	3.067
Intangível	807	756
Arrendamentos	654	1.030
Outros ativos não circulantes	5	8
TOTAL DO ATIVO	8.137	8.276

R\$ milhões	Dez/23	Dez/22
Passivo Circulante	1.142	1.719
Fornecedores e parceiros	392	954
Arrendamentos	289	468
Debêntures	76	5
Remuneração e obrigações sociais	42	45
Empréstimos e financiamentos	117	108
Impostos e contribuição a recolher	100	108
Obrigações de consórcios	61	7
Outras obrigações	65	24
Passivo Não Circulante	3.118	2.447
Arrendamentos	47	330
Impostos e contribuição a recolher	8	11
Debêntures	2.137	1.293
Provisão para abandono	694	587
Obrigações de consórcio	58	58
Instrumentos financeiros	11	34
Remuneração e obrigações sociais	16	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49	124
Patrimônio Líquido	3.877	4.110
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.137	8.276

III – Fluxo de Caixa

R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022
Lucro líquido do período	68	182	(45)	383
Amortização e depreciação	50	56	123	231
Amortização e depreciação - IFRS 16	161	116	543	340
Imposto de renda e contribuição diferidos	17	(17)	(32)	(73)
Encargos financeiros IFRS 16	10	7	44	31
Variação cambial IFRS 16	(12)	(16)	(42)	(42)
Encargos sobre adiantamento de clientes	(26)	-	11	-
Financiamentos e empréstimos	-	2	1	7
Encargos provisão de abandono	5	1	20	7
Despesas de juros captação debêntures	27	2	113	2
Juros crédito a receber de longo prazo do FPSO Atlanta	(25)		(45)	-
Resultado financeiro sobre instrumento financeiro	(20)	34	(58)	34
Baixa de imobilizado/intangível	-	13	73	110
Provisão para imposto renda e contribuição	6	109	12	235
Recuperação de créditos tributários	(23)	-	(23)	-
Outras	16	(40)	25	(38)
Caixa líquido gerado (aplicado) em Atividades Operacionais	(49)	469	477	1.450
Caixa líquido gerado (aplicado) em Investimentos	35	(2.324)	(571)	(1.754)
Caixa líquido gerado (aplicado) em Financiamento	14	1.153	225	323
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(10)	2	(23)	5
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(10)	(699)	107	24
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	971	1.533	854	830
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	961	854	961	854
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(10)	(699)	107	24

IV – Outras informações

EBITDAX					EBITDAX, EX-IFRS 16				
R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022	R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022
Lucro Líquido	68	182	(45)	383	Lucro Líquido	123	171	135	329
Depreciação e amortização	211	171	666	572	Depreciação e amortização	53	59	124	241
Resultado financeiro	(38)	19	80	179	Resultado financeiro	(36)	22	69	180
Imposto de renda / Contribuição	23	92	(20)	162	Imposto de renda / Contribuição	18	85	(33)	129
EBITDA¹	263	463	681	1.297	EBITDA ex-IFRS 16³	158	337	295	879
Custos exploratórios com blocos e poços baixados	2	1	142	140	Custos exploratórios com blocos e poços baixados	2	1	142	140
EBITDAX²	265	464	822	1.437	EBITDAX ex-IFRS 16³	160	338	437	1.019

Notas: 1) Lucro antes do IR, contribuição, resultado financeiro e despesas de amortização. 2) Lucro antes do IR, contribuição, resultado financeiro e despesas de amortização, mais custos com as baixas de poços exploratórios secos e/ou sub-comerciais ou baixas de blocos, devido à baixa atratividade econômica dos prospectos e inviabilidade da continuidade dos projetos dos quais fazem parte, bem como dos gastos remanescentes atrelados. Essa é uma medição gerencial, não contábil, elaborada pela Companhia, e não é parte integrante do escopo de trabalho da auditoria independente. 3) Números sem os efeitos da IFRS 16. Estas informações, não auditadas pelos auditores independentes, não constam das informações contábeis intermediárias da Companhia.

CUSTOS OPERACIONAIS TOTAIS					CUSTOS OPERACIONAIS TOTAIS, EX-IFRS 16				
R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022	R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022
Custo de produto vendido	136	83	361	417	Custo de produto vendido	241	208	747	832
Royalties	26	32	81	118	Royalties	26	32	81	118
Depreciação e amortização	210	172	664	567	Depreciação e amortização	52	61	122	239
Total	372	287	1.106	1.102	Total	319	301	950	1.189

IV – Outras informações (Cont.)

Atlanta | Custos operacionais

R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022
Custo de produto vendido	115	73	285	346
Royalties	19	26	56	83
Depreciação e amortização	204	161	634	521
Total	338	260	975	950

Indicadores selecionados	4T23	4T22	2023	2022
Opex ¹ (US\$ milhões)	41	33	125	147
Opex ¹ sem afretamento (US\$ mil/dia)	282	207	289	212
Opex ¹ com afretamento (US\$ mil/dia)	447	360	445	460
Lifting cost ² (US\$/bbl)	45	25	44	42
Lifting cost ² sem afretamento (US\$/bbl)	28	15	28	19

Manati | Custos operacionais

R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022
Custo de produto vendido	20	9	76	72
Royalties	7	7	25	35
Depreciação e amortização	6	11	29	46
Total	33	26	130	153

Notas: 1) Opex são os custos para operar e manter os poços e seus equipamentos, bem como as instalações do campo, de todo o óleo e gás produzidos nessas instalações após os hidrocarbonetos terem sido descobertos, adquiridos e desenvolvidos para produção, sem considerar os impostos sobre a produção (inclusive os royalties) e IFRS 16. Este valor difere do valor dos custos operacionais apresentados nas demonstrações financeiras – informação essa não revisada pelos auditores independentes. Opex US\$ mil/dia exclui os dias de manutenção preventiva incorridos. 2) Valores de Opex divididos pela produção no período (óleo e gás associado).

V – Resultado Financeiro

No 4T23 destacam-se o reconhecimento da receita de juros sobre crédito a receber de longo prazo do FPSO Atlanta em razão do exercício de opção de compra pela Yinson em julho/23, a despesa com juros da dívida, maior por conta da 2ª emissão de debêntures em setembro/23 e a marcação a mercado de swap de debêntures, com resultado positivo no trimestre.

R\$ milhões	4T23	4T22	2023	2022
Receitas financeiras	62	21	190	(46)
Rendimento aplicações financeiras	37	21	145	(46)
Juros do crédito a receber – longo prazo FPSO Atlanta	25	-	45	-
Despesas financeiras	(27)	(3)	(113)	(3)
Juros da dívida	(85)	(5)	(254)	(5)
Capitalização dos juros da dívida	58	2	141	2
Outros	3	(37)	(157)	(130)
Variação cambial	2	(25)	(50)	(62)
Derivativos	26	(5)	60	(8)
Outros	(25)	(7)	(167)	(60)
Resultado financeiro líquido	38	(19)	(80)	(179)